

BANDEIRANTES SA CAPITALIZAÇÃO

CNPJ nº 00.984.867/0001-29

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Bandeirantes S.A. Capitalização, relativo ao exercício de 1999.

PRODUÇÃO

A Bandeirantes S.A. Capitalização mantém suas operações de comercialização de títulos de capitalização principalmente através da Rede de agências do Banco Bandeirantes S.A., terminando o período com R\$ 12.650 mil em prêmios de capitalização.

RESERVAS TÉCNICAS

As provisões técnicas totalizaram R\$ 19.483 mil e as aplicações financeiras R\$ 33.169 mil, superior em R\$13.686 mil às garantias exigidas.

RESULTADO

O lucro líquido foi de R\$ 5.462 mil, o que corresponde a um retorno de 42,71% sobre o patrimônio líquido de R\$ 12.789 mil.

TECNOLOGIA - "BUG DO ANO 2000"

Foram adaptados e certificados os programas de mainframe, com a troca de 100% dos softwares básicos, foi também adequada a infra-estrutura de

hardware e de software e elaborado Plano de Contingência.

Tal esforço não foi em vão, face a empresa não haver apresentado ou sofrido qualquer contratempo pela passagem do ano.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Autoridades do Mercado Segurador, pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2000.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

A T I V O	1999	1998	P A S S I V O	1999	1998
CIRCULANTE	36.188	30.189	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	10.543	8.271
Disponibilidades	80	126	Provisão matemática	7.139	4.893
Aplicações	33.169	27.686	Provisão para sorteio	3.404	3.378
Títulos de renda fixa – privados	8.070	1.241	CIRCULANTE	13.581	12.964
Títulos de renda fixa – públicos	25.103	22.132	Provisões técnicas comprometidas	8.940	10.597
Títulos de renda variável	-	1.990	Provisões para resgate de títulos vencidos	8.940	10.597
Outras aplicações	-	3.064	Débitos diversos a pagar	782	528
(-) Provisão para desvalorização	(4)	(741)	Obrigações a pagar	759	431
Títulos e créditos a receber	2.939	2.377	Impostos e encargos sociais a recolher	11	41
Títulos e créditos	2	1.272	Provisões trabalhistas	12	56
Créditos tributários	2.937	1.105	Provisões para tributos	3.826	1.774
PERMANENTE	728	922	Imposto de renda	2.843	1.338
Investimentos	294	294	Contribuição social	952	436
Outros investimentos	294	294	Outros	31	-
Imobilizado	17	51	Depósitos de terceiros	33	65
Bens móveis	25	57	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3	1.433
(-) Depreciação	(8)	(6)	Contingências fiscais	3	1.433
Diferido	417	577	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.789	8.443
			Capital social nacional	7.012	7.012
			Reserva de capital	284	284
			Reservas de lucros	5.493	1.147
TOTAL DO ATIVO	36.916	31.111	TOTAL DO PASSIVO	36.916	31.111

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Incentivos fiscais	Legal	Estatutária			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	7.012	4	287	5.399	-	12.702	
INCENTIVOS FISCAIS	-	280	-	-	-	280	
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS	-	-	-	(5.399)	-	(5.399)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	4.110	4.110	
DESTINAÇÕES:							
RESERVA LEGAL	-	-	206	-	(206)	-	
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS	-	-	-	-	(2.389)	(2.389)	
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	(861)	(861)	
RESERVAS DE LUCROS	-	-	-	654	(654)	-	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	7.012	284	493	654	-	8.443	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	5.462	5.462	
DESTINAÇÕES:							
RESERVA LEGAL	-	-	273	-	(273)	-	
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	(1.116)	(1.116)	
RESERVAS DE LUCROS	-	-	-	4.073	(4.073)	-	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	7.012	284	766	4.727	-	12.789	

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bandeirantes S.A. Capitalização é uma empresa integrante do Sistema Financeiro Bandeirantes, que tem como objetivo social a comercialização de títulos de capitalização.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, foram reclassificadas, para fins de comparabilidade na apresentação, na forma prevista pela Resolução CNSP nº 6 de 23 de abril de 1998.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Aplicações: As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos imobiliários são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado for inferior ao contábil.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Investimentos: Os investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

d) Imobilizado: Registrado pelo valor de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

e) Diferido: Registrado pelos valores originais, amortizado no prazo de cinco anos.

f) Receitas de Prêmios de Capitalização: Apropriadas ao resultado por ocasião do efetivo recebimento.

g) Provisões Técnicas: Representam as obrigações assumidas pela comercialização de títulos de capitalização, calculadas atuarialmente por atuário independente, de acordo com as normas técnicas em vigor aprovadas pela SUSEP.

h) Sorteios - Os prêmios, decorrentes de sorteios, são registrados como despesas no mês em que os sorteios são realizados.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999. Para os meses seguintes, esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12%, em vigor até 31 de dezembro de 1999; conforme Medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores (18% em 1998). A partir de 01 de fevereiro de 2000 este adicional passa a ser de 1%, perfazendo 9%. São constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias.

4. APLICAÇÕES

As aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 1999 e 1998, estavam assim representadas:

	1999	1998
Títulos de renda fixa – privados	-	1.241
Certificados de depósitos bancários – CDB	-	1.241
Títulos de renda fixa – públicos	25.103	22.132
Notas do Tesouro Nacional	18.163	-
Letras Financeiras do Tesouro	6.940	22.132
Títulos de renda variável	-	1.990
Ações de companhias abertas	-	1.990
Outras aplicações	8.070	3.064
Quotas de fundo de investimentos imobiliários	8.070	3.064
Provisão para desvalorização	(4)	(741)
Total	33.169	27.686

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Referem-se, basicamente, em 31 de dezembro de 1999 e 1998, a imposto de renda e contribuição social a compensar, como segue:

	1999	1998
Impostos de renda a compensar	458	309
Antecipação de imposto de renda	1.760	347
Antecipação de contribuição social	567	113
Créditos tributários de impostos s/ adições temporárias	135	319
Outros	17	17
Total	2.937	1.105

6. DIFERIDO

Os respectivos saldos, líquidos de amortizações acumuladas, referem-se a:

	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	53	69
Gastos c/ aquisição e desenvolvimento de sistemas	63	82
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e Modernização de sistemas operacionais	301	426
Total	417	577

7. PROVISÕES TÉCNICAS

As movimentações das provisões técnicas comprometidas e não comprometidas durante os exercícios compreendem:

	1999	1998
Provisões técnicas não comprometidas	8.271	15.049
Provisões comprometidas	10.597	2.493
Saldo inicial de provisões técnicas	18.868	17.542
Constituições	10.906	16.758
Resgates pagos	(8.692)	(12.574)
Sorteios pagos	(1.599)	(2.858)
(=) Saldo final de provisões técnicas	19.483	18.868
Provisões técnicas não comprometidas	10.543	8.271
Provisões técnicas comprometidas	8.940	10.597

8. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas e reserva suplementar estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP e de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional - CMN. Em 31 de dezembro de 1999 e 1998 estavam assim representados:

	1999	1998
Títulos de renda variável (ações a valor de mercado)	-	1.244
Títulos de renda fixa – públicos	19.483	17.624
Total	19.483	18.868

9. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	1999	1998
Juros a pagar sobre o capital próprio	568	163
Provisão para pagamentos a efetuar	191	268
Total	759	431

10. CONTINGÊNCIAS

A Bandeirantes S.A. Capitalização vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições. No exercício findo em 31 de dezembro de 1999, a Sociedade procedeu a reversão da provisão relativa ao passivo contingente sobre isonomia de diferenças de alíquota da Contribuição Social aos anos calendários de 1997 e 1998, as quais estão sendo questionadas judicialmente. Tal reversão está fundamentada em parecer de consultores jurídicos à luz da Emenda Constitucional nº 20. O seu efeito no montante de R\$ 1.249 foi registrado na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais". A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica "Contingências fiscais", classificados no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.400.000 ações nominativas, sendo 3.200.000 de ações ordinárias e 3.200.000 de ações preferenciais, sem valor nominal. Às ações preferenciais não cabe o direito a voto, tendo prioridade no reembolso do capital até o limite do respectivo valor do capital que representarem em caso de liquidação da Sociedade. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado pela reserva legal. A Sociedade optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizaram R\$1.116 (R\$ 861 em 1998), cuja contabilização resultou em

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	1999	1998
RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	12.650	19.615
Receitas com títulos de capitalização	12.650	19.615
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(506)	(1.326)
TÍTULOS RESGATADOS	(10.291)	(15.432)
Títulos resgatados	(8.692)	(12.574)
Títulos sorteados	(1.599)	(2.858)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E CORRETAGEM	(365)	(95)
Despesas de corretagem de vendas de títulos	(365)	(95)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	1.249	(20)
RESULTADO FINANCEIRO	6.580	5.820
Receitas financeiras	6.712	6.921
Despesas financeiras	(121)	(1.101)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.742)	(2.215)
Despesas com empregados	(211)	(338)
Outras despesas administrativas	(1.531)	(1.877)
RESULTADO PATRIMONIAL	-	131
Resultados com imóveis de renda	-	131
RESULTADO OPERACIONAL	7.575	6.478
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3)	(212)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	7.572	6.266
Contribuição social	(498)	(981)
Imposto de renda	(1.612)	(1.175)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.462	4.110
QUANTIDADE DE LOTES DE MIL AÇÕES	6.400	6.400
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	853,41	642,18

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro líquido do exercício	5.462	4.110
Depreciações e amortizações	170	195
Provisão para desvalorização de imóveis	-	160
(=) Lucro líquido ajustado	5.632	4.465
Incentivos fiscais	-	280
Aumento das provisões técnicas	2.272	1.326
Alienação de itens do ativo imobilizado	24	1.652
Aumento exigível a longo prazo	-	1.433
Total das origens	7.928	9.156
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Investimentos	-	290
Imobilizado	-	219
Diferido	-	304
Dividendos pagos	-	7.788
Redução do exigível a longo prazo	1.430	-
Juros sobre o capital próprio	1.116	861
Total das aplicações	2.546	9.462
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	5.382	(306)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Variação do ativo circulante	5.999	(1.124)
Variação do passivo circulante	617	(818)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	5.382	(306)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social de R\$ 413 (R\$ 370 em 1998), com influência positiva no lucro líquido e patrimônio líquido.

	1999	1998
12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.742	2.215
Despesas com pessoal próprio	325	501
Despesas com serviços de terceiros	583	916
Despesas com localização e funcionamento	257	300
Despesas com tributos	446	433
Outras	131	65
Total	1.742	2.215

13. RECEITAS FINANCEIRAS

	1999	1998
Receitas com títulos de renda fixa – privados	784	3.284
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	5.531	3.413
Receitas com títulos de renda variável	204	177
Outras	193	47
Total	6.712	6.921

14. DESPESAS FINANCEIRAS

	1999	1998
Perdas com títulos de renda variável	645	599
Despesas com administração da carteira de títulos	111	335
Reversão de provisão para desvalorização de títulos	(737)	1
Despesas financeiras com tributos	113	166
Total	132	1.101

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores registrados como despesas do exercício, conforme segue:

	1999		1998	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Encargos às alíquotas sobre o resultado do exercício	(1.893)	(909)	(1.567)	(1.128)
Efeitos de juros s/ o capital próprio	279	134	215	155
Provisões indedutíveis	(1)	(1)	(185)	(133)
Reversões de provisões	195	149	186	134
Outras	5	78	12	(9)
Dedução de 1/3 da COFINS	(13)	50	-	-
Devido sobre operações do exercício	(1.428)	(499)	(1.339)	(981)
Provisões temporárias	(184)	1	164	-
Total da provisão no resultado	(1.612)	(498)	(1.175)	(981)

*Foi ajustado R\$ 73 referente à diferença de alíquota de 8% para 12% dos meses de janeiro a abril de 1999.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

17. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

BANDEIRANTES SA CAPITALIZAÇÃO

CNPJ nº 00.984.867/0001-29

...Continuação

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREIA - Presidente
ALKIMAR RIBEIRO MOURA - Conselheiro
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Conselheiro

DIRETORIA

CARLOS PRIETO TRAGUELHO - Diretor Presidente
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Diretor Geral
FERNANDO AUGUSTO FERREIRA SANTOS - Diretor Superintendente

SUSAN SUMIKO INOUE MARTINS
Atuária MIBA 697

MARCOS ANTONIO DA FONSECA
Contador 1SP164119/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas da
Bandeirantes S.A. Capitalização:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES S.A. CAPITALIZAÇÃO em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As provisões técnicas foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona com essas provisões, é fundamentada nos pareceres do referido atuário.

(3) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes S.A. Capitalização em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2000
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Francisco Papellás Filho
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP127815/O-2



ARTHUR ANDERSEN